

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

MATHEUS WESLEY GOMES DA SILVA
THIAGO MATHEUS BATISTA DA SILVA
PEDRO HENRIQUE DE SANTANA

**USO DO DOPING NO ESPORTE E EFEITOS
COLATERAIS**

RECIFE/2024

MATHEUS WESLEY GOMES DA SILVA

THIAGO MATHEUS BATISTA DA SILVA

PEDRO HENRIQUE DE SANTANA

USO DO DOPING NO ESPORTE E EFEITOS COLATERAIS

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em
Educação Física.

Professor Orientador: **Túlio Magno da Silva Campos**

RECIFE/2024

MATHEUS WESLEY GOMES DA SILVA

THIAGO MATHEUS BATISTA DA SILVA

PEDRO HENRIQUE DE SANTANA

USO DO DOPING NO ESPORTE E EFEITOS COLATERAIS

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Túlio Magno da Silva

Professor(a) Orientador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, 24/11/2024 NOTA:

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

*Todos nós temos incríveis poderes
interiores.*

O poder é fé em nós mesmos.

Essa é realmente uma atitude de vencedor.

*Você precisa ver a si mesmo vencendo
antes mesmo de vencer.*

*E você precisa estar com fome, você precisa
querer conquistar.*

Arnold Schwarzenegger

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 REFERENCIAL TEORICO.....	2
2.1 MOTIVAÇÕES PARA O DOPING	
2.2 CONSEQUÊNCIAS PARA SAÚDE	
2.3 IMPLICAÇÕES ÉTICAS E LEGAIS	
2.4 PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO	
2.5 ESTUDOS DE CASOS E EXEMPLOS HISTÓRICOS	
3 OBJETIVOS.....	3
4 DELINEAMENTO METODOLOGICO.....	4
5 RESULTADOS.....	5
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6
7 REFERÊNCIAS.....	7

Matheus Wesley Gomes da Silva

Thiago Matheus Batista da Silva

Pedro Henrique de Santana

Me. Túlio Magno da Silva Campos

Resumo: Essa pesquisa tem como objetivo geral apresentar evidências do uso de esteroides anabolizantes por atletas profissionais. O objetivo específico desse estudo consiste em analisar e identificar na literatura os motivos que levam a utilização de esteroides anabolizantes e as reações adversas ao uso. Foi aplicado um estudo de revisão bibliográfica teórica do tipo narrativa com base nos dados encontrados no Google Acadêmico e SciELO, realizado no período de abril de 2024. A atual pesquisa foi dividida em 3ª etapas, 1ª analisamos o possível tema e fontes de pesquisa, 2ª leitura e resumos para cada título presente, 3ª leitura integral dos conteúdos e referências. Assim podemos identificar que muitos conhecem os benefícios e ignoram os malefícios acusados por esses medicamentos onde tentam burlar a questão ética em torno do doping no esporte.

Palavras-chave: Doping. Esportes. Esteroides e Anabolizantes.

1 INTRODUÇÃO

O doping é um tópico bastante discutido, já que essas substâncias são utilizadas por diversos atletas, por mais que os estudos confirmem diversos efeitos negativos com o uso do mesmo, ocasionando diretamente na saúde. (BOND, LLEWELLYN e VAN MOL, 2016, FERNANDEZ-DIAZ e DOMINGUEZ, 2016). Esse tema destacar-se como um problema que fere a natureza, ética, política e social (PEREZ, 2015) que desrespeita os princípios fundamentais do esporte, possibilitando um sistema de engano e desigualdade, assim contestando na honra do atleta. (GARCIA e BOIN, 2011).

De acordo com a (Wada/ AMA) será considerado caso de doping qualquer uso de uma das substâncias e métodos proibidos pelo padrão internacional atualizado desde que não haja justificativa médica comprovada. Há uma lista de 2005, já divulgada pela Wada, em que todas as explicações são oferecidas, inclusive as que tratam das novas drogas incluídas. A ideia básica é a de que os esportistas em geral conheçam a lista das drogas e dos métodos a serem evitados, assumindo a responsabilidade pelo processo de controle de uso na prática esportiva.

O doping configura-se como uma prática ilegal e arriscada, caracterizada pela busca de benefícios artificiais e injustos em relação aos oponentes. Essa prática pode envolver tanto o consumo de substâncias proibidas quanto a utilização de métodos vetados, que alteram o funcionamento natural do organismo dos atletas.

Embora possa proporcionar vantagens momentâneas no desempenho esportivo, o doping está associado a sérios prejuízos à saúde física e mental dos atletas, além de comprometer sua imagem e trajetória profissional. Por essas razões, o doping é proibido nos esportes, pois, além de acarretar danos à saúde, constitui uma atitude antiética, gerando vantagens competitivas desleais em detrimento de outros competidores e minando a confiança do público.

Além disso, é comum a realização de testes antidoping de forma inesperada durante os períodos de treinamento e participação em eventos esportivos. Os riscos associados ao uso de substâncias dopantes são amplos, com impactos significativos sobre a saúde física, entre os principais efeitos adversos destacam-se: danos ao fígado, coração, rins, sistema endócrino e sistema nervoso, trazem alterações hormonais irreversíveis, como ginecomastia, atrofia testicular, esterilidade, acne e calvície. Nas mulheres, irregularidade menstrual, hipertrofia do clitóris, aumento da voz e crescimento de pelos faciais e corporais.

Os impactos do doping são vastos, afetando não apenas os atletas diretamente envolvidos, mas também as instituições esportivas, o público e a sociedade em geral. O uso de substâncias como esteroides anabólicos, hormônios e agentes massacrantes traz riscos significativos à saúde, podendo levar a consequências físicas e psicológicas graves. Além disso, a deslealdade introduzida pelo doping compromete a equidade nas competições, prejudicando atletas que competem de forma limpa.

2 REFERENCIAL TEORICO

O uso de doping no esporte é um fenômeno complexo que pode ser compreendido a partir de diferentes abordagens teóricas, incluindo a psicologia, a sociologia e a ética.

2.1 Motivações para o Doping

As motivações para o uso de doping no esporte são complexas, envolvendo fatores individuais e sociais. A pressão para alcançar altos desempenhos, a busca por resultados excepcionais e a cultura de vitória no esporte podem influenciar

significativamente os atletas a recorrer a substâncias dopantes. A competitividade extrema, muitas vezes aumentada pela expectativa de sucesso, leva alguns atletas a adotar o doping como uma forma de se destacar. Como observa Silva (2019), essa pressão por desempenho pode ser um dos principais fatores que incentivam o uso de substâncias ilícitas.

Além disso, a influência social desempenha um papel importante. A percepção de que outros atletas utilizam doping pode criar uma espécie de "norma" no ambiente esportivo, tornando a prática mais aceitável. O conceito de "espiral do silêncio" proposto por Noelle-Neumann (1974) pode ser útil para compreender como a pressão do grupo pode, em alguns casos, justificar a decisão de um atleta de utilizar substâncias dopantes, especialmente quando a prática se torna comum em um determinado contexto esportivo

2.2 Consequências para Saúde

O uso de substâncias dopantes não se limita aos aspectos sociais e psicológicos, mas também pode ter sérias implicações para a saúde dos atletas. Diversos estudos demonstram que o uso de esteroides anabolizantes e hormônios pode gerar uma série de complicações físicas e psicológicas. De acordo com Marquet (2018), os efeitos colaterais incluem doenças cardíacas, distúrbios hepáticos e problemas psicológicos como dependência e depressão, além de comprometer a saúde a longo prazo.

Essas consequências não afetam apenas o corpo do atleta, mas também podem impactar negativamente seu desempenho e qualidade de vida, levando a um ciclo vicioso de dependência e saúde prejudicada.

2.3 Implicações Éticas e Legais

A questão ética do doping é central no debate sobre a integridade e a justiça nas competições esportivas. O doping é amplamente visto como uma violação dos princípios de fairness (tratamento igualitário de todos os sócios e partes interessadas)

e justiça no esporte, que são fundamentais para garantir uma competição saudável e igualitária. O Código Mundial Antidopagem (WADA, 2021) foi criado para estabelecer diretrizes rigorosas contra a prática de doping, oferecendo uma estrutura de punições para atletas que violam as normas.

Entretanto, o diálogo e a transparência, entre as entidades esportivas responsáveis e atletas, são de extrema importância para esclarecer as dúvidas e reforçar a confiança nos procedimentos antidopagem. Segundo Souza e Oliveira (2021), a criação de ambientes educacionais que fomentem debates abertos contribui para a internalização de valores éticos, para a rejeição do doping como prática esportiva, e de diversas organizações, que buscam preservar a equidade e a honestidade nas competições.

2.4 Prevenção e Educação

A prevenção do doping no esporte exige uma abordagem proativa, que envolva a educação e a conscientização dos atletas desde as etapas iniciais de sua formação. Programas educativos que promovem os valores do fair play, da ética esportiva e da saúde integral são essenciais para desencorajar o uso de substâncias proibidas. Como argumenta Johnson (2020), campanhas educativas, a implementação em programas de treinamento para atletas e equipes técnicas, e a inclusão de conteúdos sobre antidoping nos currículos esportivos.

Essas iniciais auxiliam nas construções de uma mentalidade ética ao esporte e atleta. Além de informar as consequências e a importância da integridade podem ter um impacto significativo na mudança cultural dentro do esporte (Silva, 2022). Investir em educação é uma forma de prevenir o uso de substâncias ilícitas e promover práticas esportivas que respeitem os valores fundamentais da competição.

2.5 Estudo de Caso e Exemplos Históricos

A análise de casos emblemáticos de doping fornece uma compreensão profunda da evolução da prática no esporte, bem como das respostas institucionais a esses incidentes. O caso de Lance Armstrong, por exemplo, é um dos mais conhecidos na história do doping esportivo, ilustrando como a pressão para obter

resultados excepcionais, aliada à prática sistemática de doping, pode levar a uma violação significativa dos princípios éticos do esporte. Smith (2017) discute como a história de Armstrong e outros atletas envolvidos em escândalos de doping revela as complexas interações entre a busca pelo sucesso, a ética e a cultura de alto desempenho no esporte.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Analisar as possibilidades do público acerca do doping.

3.2 Objetivos específicos

Investigar as principais substâncias doping utilizadas pelos atletas e seus efeitos na saúde.

Identificar os fatores psicológicos, sociais e econômicos que influenciam o uso do doping no esporte.

Analisar as políticas e medidas atuais de controle e prevenção do doping no esporte brasileiro.

Avaliar a eficácia das penalidades aplicadas aos atletas que utilizam doping.

Propor estratégias para educação e conscientização sobre os riscos do doping entre atletas, treinadores e dirigentes esportivos.

4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca das (Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento), foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas de busca Google Acadêmico e SciELO, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores PALAVRAS-CHAVE: Doping. Esportes. Esteroides e Anabolizantes), e os operadores booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR, para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram:

1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2014 a 2024; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa (ou outra língua); 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a pesquisa nas duas bases de dados científicas destacadas, realizou-se a leitura dos resumos e constatou-se a presença de 6.668 artigos que mencionaram as palavras-chave (Doping and esporte) da pesquisa (Quadro 1).

Na plataforma da Google Acadêmico foi necessário refinar a busca procurando os termos somente como palavras-chave ou artigos originais para poder auxiliar na

utilização desses artigos adicionados, já no Scielo os refinamentos básicos facilitaram essas inclusões. No total 3.030 artigos foram excluídos por não pertencerem aos critérios de inclusão. Dos artigos excluídos da amostra, uma considerável estava relacionada a área da saúde e aos estudos sobre doping e os seus efeitos no corpo, dessa forma, a amostra de estudos elegíveis foi de 123 artigos que após a checagem de repetência, chegou-se à seleção final de 8 artigos. Em seguida, os 8 artigos selecionados foram encaminhados para a leitura na íntegra do conteúdo que foi realizado o adição desses artigos no (Quadro 1), assim finalizando o resultado fluxograma e levantamento bibliográfico.

A respeito sobre as discussões, foi feita uma análise a possibilidades do público acerca do doping, de acordo com os artigos legíveis notou-se que o público que faz uso dessas substâncias proibidas são atletas, amadores ou profissionais.

Dentro do uso dessas substâncias, destacam-se o doping sanguíneo, EAA (Esteroides Anabólicos Androgênicos), entre outros de uso oral, após esse levantamento de uso de tais substâncias, constou que o uso controlado com acompanhamento médico auxilia até em melhorias patológicas, porém ao ultrapassar o uso recomendado pelos profissionais, traz consigo várias doenças irreversíveis ao corpo humano, levando até a morte.

O uso do doping destaca-se principalmente pela autocobrança, o desejo pelo sucesso em sua carreira profissional, e a necessidade de vencer traz consigo o uso imoral dessas substâncias, esses atletas não pensem em consequências nas maiorias das vezes, trazendo consigo riscos à saúde física e mental, entre esses efeitos adversos, danos significativos ao fígado, coração, rins, sistema endócrino e sistema nervoso, onde afetam diretamente pela dependência química.

No Brasil, o controle do doping é regulamento pela Lei nº 9.615;1998 (Lei Pelé), e outras legislações, além das normas internacionais, criada também em 2011, a ABCD é a principal entidade responsável pela implementação e fiscalização das políticas antidoping no país, responsável por testes, campanhas educativas e políticas de prevenções em constância com WADA.

Como citado também nessa pesquisa bibliográfica o órgão responsável pela fiscalização, por definir substâncias vetadas e combater a prática de doping entre os atletas se chama Agencia Mundial Antidoping, também conhecida como WADA (World Anti-Doping Agency). [Wada](http://www.wada-ama.org/)

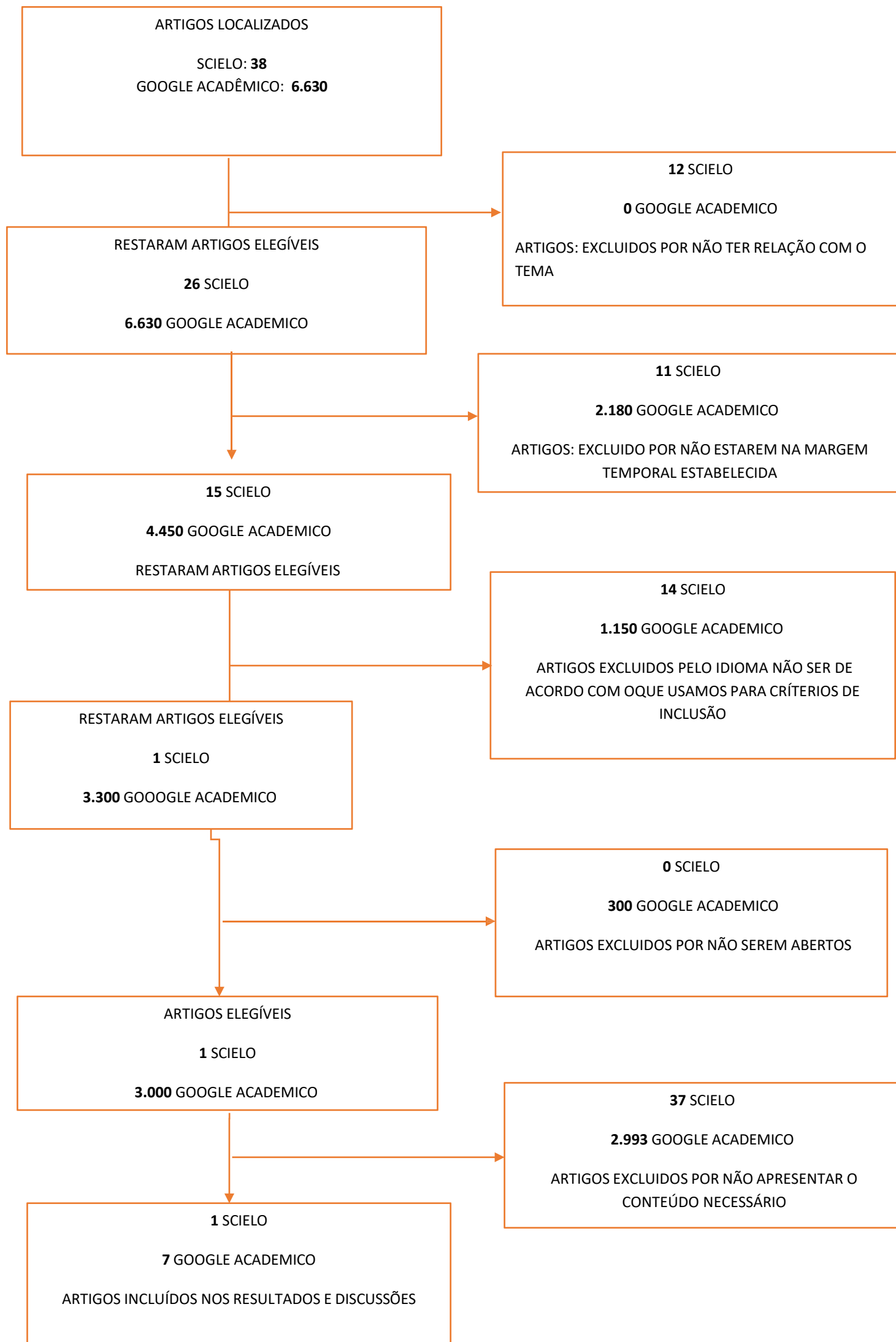
A ABCD elabora um planejamento estratégico para a coleta de amostras de urina e sangue de atletas. Desde 2014, mais de 223 mil pessoas participaram de programas educativos promovidos pela ABCD. Esses programas espalham informações sobre substâncias proibidas, impactos do doping e a importância do jogo limpo. [ABCD](#)

A ABCD trabalha em conjunto com a AMA e outras organizações antidopagem, garantindo o cumprimento de normas globais e a realização de testes em atletas que competem internacionalmente.

Todas essas demais informações podem ser encontradas nos sites dos órgãos responsáveis por estabelecer essas diretrizes de extrema importância para o esporte atual brasileiro.

O Brasil adota punições rigorosas contra violações às regras antidopagem, assegurando a proporcionalidade e o respeito aos direitos humanos. A ABCD também promove uma governança transparente, alinhada aos padrões internacionais.

[Controle de Dopagem](#)



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Araujo; Laianne Shirley de Azevedo; (2020).	Produzir conhecimento sobre uso de esteroides anabólicos e seus efeitos.	Estudo de Revisão.	Homens e Mulheres de todas idades.	Anabolizantes anabólicos androgênicos, uso indiscriminado e efeitos colaterais: uma breve revisão	Constatou que quando utilizados com acompanhamento médico e dosagens corretas os esteroides anabólicos, traz benefícios em performance, rendimento e hipertrofia muscular.
Abujamra; Afonso; Figueira; Almeida; Leonardi; oliveira; Coimbra; Diniz; Ares; Meccagnan; Quinones; (2022)	Esclarece ao público acerca do uso excessivo dos EAA (Esteroides Anabolizantes Androgênicos) e alterações do corpo.	Estudo de Revisão.	Homens acima dos 18 anos.	Uso abusivo de anabolizantes: uma revisão bibliográfica	O uso de EAA desde que de forma controlada e mediada por profissionais da saúde, é benéfico para o tratamento de diversas patologias. Porém ao ultrapassar o uso recomendado pelos profissionais, traz consigo várias doenças irreversíveis ao corpo humano.
Darleto, Daniel Augusto. (2018)	Apresentar a história por trás das criações dos esteroides anabolizantes, primeiras funções, transição ao uso e	Estudo de revisão.	Homens e Mulheres.	Esteroides anabolizantes: conceitos históricos, mecanismos, mídia e a possível criação	O uso de tais drogas é muito delicado e deve ser feito com bastante atenção e cuidado, pois, mesmo que bem feito, gera efeitos colaterais

	manutenção da saúde.			de políticas públicas	extremamente irreversíveis.
Cerqueira; Uchoa; Arruda; Gonçalves; Sousa; <u>Mariz</u> ; <u>Rios</u> ; (2014)	Análise do doping sanguíneo a realidade da inovação para eficiência das técnicas de detecção no exame antidoping.	Estudo de revisão.	Homens, Mulheres e análises em animais.	Doping sanguíneo no esporte	O uso do sangue para maior oxigenação orgânica e aumento de desempenho no esporte é uma realidade. Se realizado de maneira segura e sob devida orientação profissional, produz efeito ergo gênico que pode melhorar o treinamento e a preparação do atleta. Porém, se esse procedimento for realizado de forma inadequada pode causar reações graves, inclusive com risco de mortalidade, além de representar ato ilícito na prática desportiva.
Andressa Fontes Guimaraes mataruna; (2022)	Identificar de que forma as notícias sobre doping foram enquadradas ou usadas para definir agendas na cobertura da mídia.	Estudo de revisão.	Jornalismo esportivo e comunicações em geral.	O doping esportivo na mídia: uma revisão sistemática da literatura sobre dopagem no contexto das teorias de agendamento e enquadramento	Evidenciou-se que pesquisas na área das Ciências da Comunicação e a temática da dopagem que se relacionam com as teorias do agendamento e enquadramento podem ser expandidas, uma vez que há a concentração na utilização do jornal impresso e a mídia americana como objeto de estudo.
	Apresentar acerca no uso excessivo de		Homens, Mulheres e	Esteróide anabólico	O uso de EAA em diferentes dosagens,

Cardozo; Fernandes; Andrade; (2023)	anabolizantes androgênicos, demonstrando seus efeitos adversos, em comportamento agressivo e alterações no sistema cardiovascular.	Estudo de revisão.	análises em animais.	androgênico, atualizações e efeitos adversos.	durações e administrações pode ter efeitos adversos no sistema reprodutor, cardiovascular, assim como estar associado ao comportamento agressivo, doenças infecciosas e a transtornos mentais, tanto em animais quanto em humanos.
Borges; Antunes; Piva; Silva; (2021).	Analisar e identificar na literatura os motivos que levam a utilização de esteroides anabolizantes e as reações adversas ao uso.	Artigo original.	Homens e Mulheres.	Esteroides anabolizantes: Uma análise documental sobre o uso dessas substâncias por atletas profissionais e amadores.	Os dados obtidos através da pesquisa realizada servem para comprovar que o uso desmedido de esteroides anabolizantes pode resultar em graves complicações para as pessoas que usam. O uso abusivo destas substâncias causa complicações severas como a morte.
Silveira; Vaz; (2014)	Apresentar relações entre doping, corpo e sexualidade das mulheres no esporte, quebrando barreiras entre desigualdade.	Estudo de revisão.	Mulheres	Doping e controle de feminilidade no esporte.	O doping das mulheres perturba a matriz heterossexual (rompe com o trinômio sexo/gênero/sexualidade) porque as mulheres dopadas violam a feminilidade heterossexual pelos efeitos de masculinizarão, incômodo do doping em si e os efeitos que essas substâncias podem ter sobre a

					feminilidade convencional.
--	--	--	--	--	----------------------------

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o doping representa uma das questões mais controversas e urgentes no mundo do esporte contemporâneo. Com a crescente competitividade e pressão por resultados, atletas em todo o mundo enfrentando tentações e desafios morais relacionados ao uso de substâncias proibidas para melhorar o desempenho.

Uma vez que sugere a ultrapassem de limites do corpo cada vez mais espetaculares, podemos citar como exemplo as grandes competições de fisiculturismo, destacando principalmente o M. Olympia, tendo registros desde de 1901, em Londres, Inglaterra. Destacamos o uso dessas substâncias como malefícios à saúde, porém como se trata de um esporte com usos permitidos desses anabolizantes e esteroides, diferem totalmente de outros esporte. Como citado anteriormente, essa pesquisa buscar esclarecer os efeitos do corpo, para melhoria da performance atlética, além de tudo não ferindo a ética.

Neste contexto, este trabalho busca investigar profundamente o impacto do doping no esporte brasileiro, com foco não apenas nos aspectos éticos e legais, mas também nas implicações médicas e psicológicas para os atletas. Ao compreendermos melhor as raízes e as consequências do doping, podemos desenvolver estratégias mais eficazes para prevenção e educação no esporte nacional.

Portanto, esta pesquisa se justifica pela necessidade de abordar uma questão premente e complexa, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a promoção de um ambiente esportivo mais justo e saudável no Brasil, se propõe a contribuir para a ampliação do conhecimento científico sobre o tema, oferecendo conhecimentos relevantes para atletas, treinadores, dirigentes esportivos,

profissionais da saúde e demais interessados na promoção de práticas esportivas limpas, éticas e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

BORGES; V. ANTUNES; V. PIVA; R, SILVA, A. Esteroides anabolizantes: Uma análise documental sobre o uso dessas substancias por atletas profissionais e amadores. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 8, p. 501–522, 2021.

FABIANO; VOTRE, J; SEBASTIÃO, Dopinq e mulheres no esporte. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v. 27, n. 1, p. 123-138, 2005.

FERRÃO, S; LUIZ, C; RIBEIRO, J; CASALI, V; MASCARENHAS, M. Dopinq no esporte e a nandrolona: uma revisão. **Revista Ciência em Movimento**, v. 33, 2014.

JOHNSON, A. Ética e educação no esporte: uma abordagem abrangente. **Revista Esportiva**, v. 18, n. 2, p. 101-120, 2020.

MARQUET, P; Riscos de saúde associados ao dopinq nos esportes. *Revista de Medicina Esportiva*, v. 22, n. 5. p. 345-360, 2018.

NETO, F.; O papel do atleta na sociedade e o controle de dopagem no esporte. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 7, n. 4, 2001.

SILVA, J, R; ALMEIDA, M. L; PEREIRA, C. A; Educação e prevenção ao doping: estratégias de conscientização no esporte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 36, n.2, p. 231-245,2022.

SILVA, R; A cultura de melhoria de desempenho nos esportes. Revista de Sociologia do Esporte. **Revista de Sociologia do Esporte**, v. 15, n. 1, p. 55-72, 2019.

SMITH, J; Lance Armstrong: Um estudo de caso em doping e ética. **Revista Internacional de História do Esporte**, v. 11, n. 4, p. 289-305, 2017.

SOUZA, R. T; OLIVEIRA, P. A; Ética a antidopagem: a relevância da educação para o esporte limpo. **Revista de Estudos Esportivos**, v. 14, n. 2, p. 89-102, 2021.

VAZ, A.; Doping, esporte, performance: notas sobre o limite do corpo. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v. 27, n. 1, p. 20-36, 2005.

WEINECK, J; Doping e capacidade de desempenho esportivo. **Livro Biologia do Esporte**, v. 7, revista ampliada, p. 582-624, 1991.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, ao meu orientador, cuja paciência, dedicação e valiosa orientação foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua experiência e apoio incondicional tornaram possível enfrentar os desafios e alcançar os objetivos estabelecidos.

Aos amigos e colegas de turma, que compartilharam os desafios e as conquistas ao longo do curso. Sem a parceria, o incentivo mútuo e a troca de conhecimentos, esta caminhada seria muito mais difícil.

À minha família, por ser meu alicerce durante todo esse processo. Obrigado pelo amor, compreensão e apoio em todos os momentos, especialmente nos mais difíceis. Suas palavras de incentivo e gestos de cuidado foram fundamentais para que eu pudesse me dedicar e perseverar.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho, meu mais sincero agradecimento. Sem cada um de vocês, essa conquista não seria possível.

Muito obrigado!